

## **A CONSITUIÇÃO DO SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO PELA NARRATIVA NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS**

*Manuela Chagas Manhães (UENF/UNESA)*

[manuelacmanhaes@hotmail.com](mailto:manuelacmanhaes@hotmail.com)

*Julio Ramos Esteves (UENF/UNESA)*

Este trabalho trata da importância da identidade cultural nas comunidades tradicionais. Desse modo, pretende-se realizar uma abordagem que privilegia a socialização humana, calcada na compreensão da cultura como instrumental de significação, partindo do pressuposto que toda realidade é visualizada através de representações que são passadas pela ação comunicativa: a narrativa. Neste aspecto, compreendendo que a identidade do sujeito social seja consideravelmente delineada, no sentido de representar a realidade objetiva na qual está localizada, cada pessoa é mais ou menos aquilo que se supõe que seja, quando consideramos a condição da socialização que produziu tal identidade. Por isso, entendemos que a identidade seja uma das questões fundamentais que norteia as ações sociais, sua organização e manifestação no espaço público, assim como a formação dos indivíduos pertencentes a grupos sociais específicos; ou seja, estes indivíduos são socializados para viver em um grupo determinado, internalizando valores, linguagem, costumes, ritos, regras, expressões culturais: tudo aquilo que permite que o identifique. É um sujeito social definido pela cultura, pela narrativa e toda sua simbologia e pelo grupo a que é membro, identificando-se com seus pares pelo sentimento de pertencimento, favorecendo a existência e a perpetuação do grupo em si, fortalecendo não só a sua historicidade, mas sua relação direta com a sociedade e a realidade social em que está inserida.